



Mercedes-Benz

Informação de Imprensa

Agosto de 2019

Contacto:

André Silveira

Comunicação de Automóveis - Tel.: 21 925 71 92

Novos Classe A e Classe B PLUG-IN HYBRID

Os modelos híbridos plug-in são um marco importante rumo à condução sem emissões de gases poluentes. A divisão Mercedes Benz Cars está a desenvolver os novos modelos sob a marca EQ Power. Com o Classe A 250e (consumo de combustível em ciclo combinado: 1.5-1.4 l/100 km, emissões de CO₂ em ciclo combinado: 34-33 g/km, consumo de energia elétrica em ciclo combinado: 15.0-14.8 kWh/100 km)¹, Classe A 250e Limousine (consumo de combustível em ciclo combinado: 1.4 l/100 km, emissões de CO₂ em ciclo combinado: 33-32 g/km, consumo de energia elétrica em ciclo combinado: 14.8 -14.7 kWh/100 km) e Classe B 250e (consumo de combustível em ciclo combinado: 1.6-1.4 l/100 km, emissões de CO₂ em ciclo combinado: 36-32 g/km, consumo de energia elétrica em ciclo combinado: 15.4-14.7 kWh/100 km)¹, os modelos da família de compactos equipados com cadeia cinemática híbrida de terceira geração celebram agora a sua estreia. O lançamento no mercado irá ocorrer no final deste ano e os preços serão conhecidos brevemente. A Mercedes-Benz pretende estender a sua oferta com mais de 20 modelos até 2020.

O prazer de condução (elétrico) e a sua compatibilidade para uma utilização no dia-a-dia são as características que se destacam. Isto é ilustrado pelos destaques dos modelos:

- Autonomia elétrica de 70-75 km (NEDC)
- Potência elétrica de 75 kW
- Potência do sistema de 160 kW
- Binário do sistema de 450 Nm

Mercedes-Benz Portugal S.A., Comunicação de Automóveis

Abrunheira - Apartado 1, 2726-901 Mem Martins • Uma empresa do Grupo Daimler

- Velocidade máxima de 140 km/h (modo elétrico) /235 km/h (total; Classe A)
- Aceleração 0-100 km/h em 6.6 segundos (Classe A)
- Praticamente sem restrições no compartimento de carga.

A família de compactos da Mercedes-Benz está equipada com motores instalados transversalmente. Foi desenvolvido um grupo propulsor híbrido compacto para a caixa de velocidades de dupla embraiagem 8G-DCT que segue os mesmos princípios tecnológicos dos componentes nos veículos com motor instalado longitudinalmente. Pela primeira vez num Mercedes-Benz, o motor de combustão é ligado pelo motor elétrico - os modelos híbridos compactos não estão equipados com um motor de arranque separado de 12 V.

Elevada potência do sistema

O motor/alternador elétrico produz uma potência de 75 kW. Em combinação com o motor de quatro cilindros de 1.33 l de cilindrada, a potência total do sistema atinge os 160 kW (218 CV) e um binário de 450 Nm. Graças à EQ Power do motor/alternador elétrico, os modelos "A 250e" e "B 250e" reagem imediatamente às solicitações no pedal do acelerador e as suas prestações são impressionantes: o "A 250e", por exemplo, requer 6.6 segundos para acelerar dos 0 aos 100 km/h e a velocidade máxima atingida é de 235 km/h.

Para armazenar a energia elétrica é utilizada uma bateria de alta tensão de iões de lítio com uma capacidade de 15.6 kWh. Pode ser carregada numa fonte de alimentação externa. Os modelos "A 250e" e "B 250e" podem ser carregados com corrente alternada ou corrente contínua. Os veículos estão equipados com uma tomada de carregamento que está localizada nos respetivos painéis laterais da carroçaria do lado direito. Isto significa que os modelos compactos híbridos plug-in podem ser carregados numa Wallbox de 7.4 kW com corrente alternada (AC) em 1 hora e 45 minutos, desde um estado de carga de 10% até 100%. Relativamente ao carregamento com corrente contínua (DC), a bateria pode ser carregada desde um estado de carga de 10% até 80% em cerca de 25 minutos.

As baterias são fornecidas pela Deutsche ACCUMOTIVE, uma subsidiária da Daimler. A bateria de alta tensão é arrefecida por líquido de arrefecimento e pesa aproximadamente 150 kg.

Pack engenhoso

Um inovador sistema de escape permite um pack engenhoso: ao invés de se estender até à extremidade do veículo, o sistema de escape termina numa saída centralmente posicionada por baixo do piso do veículo, com a panela de escape traseira alojada no túnel da transmissão. A integração do depósito de combustível no espaço de instalação do eixo permitiu criar espaço por debaixo dos bancos traseiros para a bateria de alta tensão. Desta solução resultou apenas uma pequena redução da capacidade da bagageira dos modelos "A 250e" e "B 250e" comparativamente aos modelos irmãos.

Como os veículos compactos utilizam tecnologia plug-in de terceira geração, todas as suas funções também estão disponíveis. Estas incluem em particular, a estratégia inteligente de funcionamento em função do percurso, considerando diversos fatores como os dados de navegação, os limites legais de velocidade e as características do percurso. A estratégia de funcionamento avalia todo o percurso planeado e dá prioridade ao modo de condução elétrica para os troços mais sensíveis do percurso em cada caso.

Com o lançamento do MBUX (Mercedes-Benz User Experience), os anteriores modos de funcionamento plug-in de todos os modelos EQ Power foram convertidos para programas da transmissão. Isso significa que os novos programas da transmissão "Electric" e "Battery Level" estão disponíveis em todos os modelos híbridos plug-in da Mercedes-Benz. Este é o caso desde o primeiro momento para os modelos compactos. O máximo desempenho elétrico pode ser sentido no programa "Electric". O motor de combustão só é ligado se o condutor utilizar a função kickdown no pedal do acelerador. No programa "Electric", a intensidade da recuperação também pode ser selecionada através das patilhas atrás do volante. As patilhas no volante permitem selecionar cinco diferentes níveis de recuperação (DAUTO, D+, D, D- and D- -).

Os modos Comfort, ECO e Sport também estão disponíveis. De acordo com os requisitos fornecidos, o condutor pode então por exemplo, dar prioridade à condução elétrica, realçar a dinâmica de condução no modo de propulsão combinada ou dar preferência ao modo de motor de combustão para poupar a autonomia elétrica.

Uma importante funcionalidade de conforto corresponde ao controlo da pré-climatização antes do veículo ser ligado, pois os modelos "A 250e" e "B 250e" integram um compressor elétrico do A/C. O controlo da pré-climatização também pode ser ativado

confortavelmente através de um smartphone. Os 1600 kg de peso máximo suportado pelos híbridos compactos é impressionante.

Resumo dos dados técnicos

	A 250 e ¹	A 250 e L ¹	B 250 e ¹
Número de cilindros/disposição	4/em linha		
Cilindrada (cc)	1332		
Potência máxima do motor de combustão (kW/CV às rpm)	118/160 às 5500 +/- 1.5%		
Binário máximo do motor de combustão (Nm às rpm)	250 às 1620		
Potência máxima do motor elétrico (kW)	75		
Binário máximo do motor elétrico (Nm)	300		
Potência do sistema (kW/CV)	160/218		
Binário do sistema (Nm)	450		
Aceleração 0-100 km/h (s)	6.6	6.7	6.8
Velocidade máxima (km/h) ²	235	240	235
Velocidade máxima, modo elétrico (km/h)	140		
Consumo de combustível em ciclo combinado (l/100 km)	1.5-1.4	1.4	1.6-1.4
Emissões de CO ₂ em ciclo combinado (g/km)	34-33	33-32	36-32
Capacidade total da bateria (kWh)	15.6		
Consumo de energia elétrica em ciclo combinado (kWh/100 km)	15.0-14.8	14.8-14.7	15,4-14,7
Autonomia elétrica NEDC (km)	74-76	75-77	70-77
Autonomia elétrica WLTP (km) - AER combinado	60-68	61-69	56-67

Mercedes me Charge ajuda a carregar durante a viagem

Tal como durante a utilização da instalação elétrica residencial, por ex., numa Mercedes-Benz Wallbox, também é possível efetuar carregamentos de forma confortável e fácil durante uma viagem. Isto porque o sistema de informação e entretenimento MBUX (Mercedes-Benz User Experience) assiste o condutor na localização de postos de carregamento. O sistema MBUX compreende discursos naturais, permitindo ao condutor iniciar uma pesquisa simplesmente pronunciando "Olá Mercedes, procura postos de carregamento na proximidade".

¹ Os valores declarados são os valores "NEDC de CO₂" medidos de acordo com o N.º 1 do Artigo 2 do Regulamento de Implementação (UE) 2017/1153. Os valores do consumo de combustível foram calculados com base nestes valores. A autonomia e o consumo de energia elétrica foram determinados com base no Regulamento (UE) N.º 692/2008. De acordo com o EmoG, aplica-se um valor diferente. Poderá ser aplicado um valor superior como base de cálculo do imposto de circulação automóvel.

² Limitada eletronicamente

Através do Mercedes me Charge, os condutores de um modelo híbrido plug-in podem obter opcionalmente o acesso a uma das maiores redes de carregamento do mundo, com mais de 300 diferentes operadores só na Europa (municípios, parques de estacionamento, estradas reservadas a veículos automóveis, shopping centres, etc.). Graças ao sistema de navegação, os clientes da Mercedes-Benz podem encontrar facilmente estes postos e podem aceder confortavelmente aos postos de carregamento através do cartão Mercedes me Charge, da Mercedes me App ou diretamente a partir do veículo. Para esta finalidade não são necessários contratos separados: além de uma simples autenticação, os clientes beneficiam de um sistema de pagamento integrado com simples faturação após terem registado uma vez os seus métodos de pagamento. Cada processo de carregamento é reservado automaticamente. Os processos de carregamento individuais são claramente indicados mensalmente numa fatura descritiva.

Estratégia PLUG-IN HYBRID da Mercedes-Benz

Os modelos híbridos plug-in oferecem aos clientes o melhor de ambos os mundos: nas zonas urbanas podem conduzir os seus veículos em modo totalmente elétrico, enquanto durante as longas viagens beneficiam da autonomia do motor de combustão. Tornam o veículo mais eficiente em termos gerais porque podem recuperar a energia durante as manobras de travagem e ainda permitir que o motor de combustão funcione em condições favoráveis. A EQ Power também proporciona um desempenho extremamente dinâmico. EQ Power+ representa a tecnologia híbrida de elevado desempenho que a Mercedes-AMG já aplica com sucesso na Fórmula 1 e que será implementada no futuro em veículos de produção em série.

Até ao final de 2019, a Mercedes-Benz terá mais de dez modelos híbridos plug-in disponíveis – um portfólio que inclui desde modelos compactos até ao porta-estandarte Mercedes-Benz Classe S. O objetivo consiste em oferecer aos clientes bem mais de 20 versões de modelos em 2020.

Os novos híbridos plug-in do Classe S, E e C com autonomias elétricas de até 50 km de acordo com a NEDC, foram revelados no ano passado. Nos modelos Classe C e Classe E, a Mercedes-Benz é o único fabricante a combinar motores Diesel com tecnologia plug-in, oferecendo esta configuração nas versões Limousine e Station. A atualização do GLC com a EQ Power já foi iniciada. Também equipado com a cadeia cinemática híbrida de terceira

geração, proporciona o ponto de entrada no segmento SUV. O próximo membro da família EQ Power será o GLE - com uma autonomia prevista de cerca de 100 km, aponta o caminho a seguir para uma experiência de condução elétrica ainda mais potente.